



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8370 - Trabalho Completo - XXV EPEN - Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Educação (2020)

ISSN: 2595-7945

GT05 - Estado e Política Educacional

O DESEMPENHO DE ALUNOS DA ESCOLA MILITAR EM FORTALEZA FACE DA AVALIAÇÃO EM LARGA ESCALA DO SPAECE

Arimate Alves Noronha - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Gessica Nunes Noronha - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Mariana Cristina Alves de Abreu - UECE - Universidade Estadual do Ceará

Agência e/ou Instituição Financiadora: Prefeitura Municipal de Fortaleza - Ce

O desempenho de alunos da escola militar em Fortaleza face da avaliação em larga escala do Spaece

Resumo: O trabalho surge de uma investigação de dados fornecidos pela Seduc-Ce com objetivo de averiguar o desempenho de alunos da escola militar de Fortaleza na avaliação externa do Spaece.

Palavras-chave: Desempenho discente; Escola Militar; Avaliação externa

1 INTRODUÇÃO

A proposta ampliação de escolas militares no Brasil pelo Ministério da Educação – MEC tem como objetivo de “promover a melhoria na qualidade da educação básica do país, o novo modelo de ensino vai estimular atividades extracurriculares”. Atualmente, no Brasil tem 204 cívicos militares e até 2023 serão criadas mais 216 escolas até 2023 (BRASIL, 2019).

A idealização de uma educação de qualidade em instituições de ensino com baixo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e em situação de vulnerabilidade social é uma das propostas. No entanto, a seleção de alunos em escolas dessa natureza é comum, bem como os resultados em avaliações externas de larga escala (BRASIL, 2019).

O presente trabalho surge com o objetivo de analisar o crescimento do desempenho dos alunos das escolas militares no Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará - Spaece e sua relação com o contexto social dos alunos, no

município de Fortaleza – Ce.

A pesquisa obteve os dados divulgados pelas Secretaria Estadual de Educação do Ceará- Seduc através do Spaece, uma avaliação em larga escala que monitora os rendimentos dos alunos da rede pública (municipal e estadual). O presente trabalho encontra-se ancorado na Resolução Nº 510, DE 07 DE ABRIL DE 2016 do Conselho Nacional de Saúde.

Nesse resumo expandido, inicialmente, consta com uma base de literatura que foca principalmente em pesquisas que tratam de rendimentos e políticas por resultados para nortear sobre caminhos percorridos pelo Brasil e o Ceará na problemática qualidade do ensino público. Logo em seguida, os resultados preliminares do estudo sobre dados quantitativos e sua relação com a literatura vigente e por fim as conclusões do trabalho e referências.

Em consonância com essa perspectiva a curiosidade em entender os caminhos que percorre a escola militar e sua forma de organização com foco em resultados satisfatórios. Será que apenas a seleção de alunos como indicador de resultados positivos? Não é possível ter a noção exata em relação a esta hipótese, mas é um caminho para essa investigação.

2 DESENVOLVIMENTO

Para esse estudo foi alinhado com alguns autores que tem trabalhado com políticas de gestão por resultados e avaliações em larga escala Vidal (2018 e 2019); Camarão, Ramos e Albuquerque (2015). O texto apresenta uma divisão de contextualização territorial e histórica do Colégio Militar General Edgard Facó e por último uma discussão sobre a avaliação de larga escala no Ceará, o Spaece.

2.1 Contextualização territorial

A contextualização histórica das escolas é necessária porque cada vez mais estudos mostram a importância de conhecer o território e suas pluralidades e/ou adversidades Lima (2013) e Franca (2012). Sendo assim, antes é vital saber onde estão situadas as instituições escolares.

O Colégio da Polícia Militar do Ceará General Edgard Facó (CPMGEF) está situado no bairro Antônio Bezerra no município de Fortaleza. Originalmente, conhecido como Barro Vermelho passou a ser registrado oficialmente bairro Antônio Bezerra de Menezes, em homenagem a figura do historiador (OLIVEIRA, 2015, p. 115).

O bairro ocupa a 58º posição no ranking de IDH-B (0,348284739) construído para os 120 bairros de Fortaleza, calculado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico (SDE) baseado no Censo Demográfico realizado no ano de 2010 e tendo como referência a metodologia adota pelo Programa das nações unidas (PNUD) para cálculo do IDH.

Portanto, conhecer a realidade das escolas e seu contexto social é acima de tudo aproximar da realidade vivenciada por elas, bem como conhecer sua história e a localização é um retrato da sua complexidade de fatores que contribuem para intervenção na melhoria da qualidade educacional.

2.2 Contextualização histórica do CPMGEF

O Colégio da Polícia Militar, no início funcionava em um ginásio comodato pelo governo estadual do Ceará que exercia atividades educacionais, regulamentas pela Lei nº 10.945, de 14 de novembro de 1984 que unificava a Legislação do Ensino e do Magistério na

Polícia Militar do Ceará (CEARÁ, 2008).

Sua atuação consistia em fornecer ensino profissionalizante, conhecimento da ordem e educação voltada para os filhos dos militares. Visava desenvolver ações voltadas para a criação de mecanismos objetivando aproximar a instituição da comunidade cearense, fundamental para que os objetivos da Polícia Militar fossem alcançados a partir do lema “garantir a ordem pública e promover o bem-estar social”. Tinha também o propósito de formação e aperfeiçoamento do policial militar, como forma de capacitar o efetivo para atuação nos quartéis e nas ruas e ainda possibilitar uma educação de qualidade aos filhos de militares e da comunidade civil, (CEARÁ, 2008).

Em 1997, o Colégio da Polícia Militar foi reestruturado a partir da nova legislação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB nº 9393/96. O colégio passou a atuar suas atividades educacionais somente na educação básica (fundamental e médio) guiando seus preceitos e objetivos na pluralidade educacional de acordo com as novas diretrizes nacionais (CEARÁ, 2008).

A Lei nº 12.999 de 14 de janeiro de 2000 autorizava a criação de Colégios Militares na Polícia Militar do Estado do Ceará e no Corpo de Bombeiros Militar do Ceará e outras providências relacionadas ao quadro efetivo de professores. Em 2004, a Lei nº 13.440 altera a legislação de 2000 incluindo a incorporação de novos alunos por meio de seleção, estabelecendo que

§2º - Serão destinadas, no máximo, 50% das vagas existentes para preenchimento por candidatos, aprovados, dependentes de militares da Polícia Militar do Ceará e do Corpo de Bombeiros Militar do Ceará e de Policiais Civis de carreira, sendo as demais vagas, inclusive as eventualmente remanescentes do percentual acima, ocupadas pelos demais candidatos aprovados, observada a ordem de classificação do processo seletivo.

Logo, nessa série histórica é perceptível a seleção de alunos a um determinado grupo, inicialmente, a filhos de militares e atualmente por forma de seleção de provas a inserção dos alunos na instituição escolar. A forma de organização e a uma conduta ética rígida institucionalizada é seguida como norma comportamental dos alunos e professores.

2.3 O Spaece como avaliação em larga escala

O Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará – Spaece foi criado em 1992 que consiste em promover uma educação de qualidade e equânime para todos os alunos da rede pública do estado. O Spaece avalia as competências e habilidades em língua portuguesa e matemática na educação básica (ensino fundamental e médio) das escolas públicas do Ceará.

O estado do Ceará vem se consolidando por uma política de gestão por resultados desde meados dos anos 90 (VIEIRA; VIDAL, 2018). E essa busca por resultados tem fortalecido o Spaece como uma avaliação em larga escala que inicialmente surgiu como amostral em 1992, em Fortaleza, passando a censitária em 2004 a todos os municípios cearenses. A classificação segue a seguinte nomenclatura: muito crítico, crítico, intermediário e adequado sendo que a pontuação de cada nível é diferente em língua portuguesa e matemática.

As políticas regulatórias por resultados vêm sendo norteadoras de políticas públicas como aponta os autores Camarão, Ramos e Albuquerque que

No início do século XXI, ingressou no Programa Internacional de Avaliação de Alunos – PISA, juntamente com os países da Organização para Cooperação e

Desenvolvimento Econômico – OCDE. A educação formal, numa perspectiva global, entrou na agenda política internacional, provocando no mundo a implementação de políticas regulatórias, cujo viés liberal norteou a Gestão por Resultados. (CAMARÃO, RAMOS E ALBUQUERQUE, 2015, p. 379)

Desde o surgimento dessas políticas em âmbito internacional tem provocado um verdadeiro efeito cascata em países e estados sendo direcionadas políticas avaliativas do desenvolvendo, principalmente educacional, como aponta Costa e Vidal (2020, p.129) que “objetivos principais o fomento de uma cultura de avaliação e a institucionalização de uma política de acompanhamento dos resultados escolares, contribuindo, assim, para a formulação e o aperfeiçoamento das políticas educacionais”. Ou seja, no estado cearense tem sido criado uma cultura em os rendimentos tem sido direcionado para avaliações em larga escala.

Em suma, as avaliações externas ou larga escala precisam ser colocadas em um sentido de contribuição e melhoria da qualidade da educação, todavia ao focalizar escolas com resultados satisfatórios de um lado e escolas com resultados não satisfatórios de outro é criado uma laguna na educação, pois não estamos em uma competição, mas em uma caminhada pela equidade educacional.

3 RESULTADOS DA PESQUISA

O Colégio da Polícia Militar do Ceará General Edgard Facó (CPMGEF) vem intensificando na educação básica, em especial no ensino médio, nas avaliações externas tanto estadual (Spaace) bem como a nacional pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB.

O CPMGEF na série histórica vem apresentando resultados positivos na sua primeira edição censitária em 2008. Os resultados, a princípio, destacado na educação básica (3ª série do ensino médio) sendo classificado em intermediário nas habilidades em língua portuguesa – LP (288,9 pontos) e matemática-MT (314, 1 pontos) acima da média estadual (crítico e muito crítico). E em 2019 o resultado o resultado passou a ser adequado em LP (331,2) e em MT intermediário (339,3) ainda além da média estadual intermediária em LP (278,2) e muito crítica em MT (274,3).

Para um melhor entendimento é importante conhecer a proposta da escala de proficiência do Spaace, conforme a tabela 1 apresenta:

Tabela 1. Pontuação de proficiência do Spaace

MUITO CRÍTICO	CRÍTICO	INTEMERDIÁRIO	ADEQUADO	TOTAL
LP: até 225 pontos	LP: 225 até 275 pontos	LP: 275 até 325 pontos	LP: acima de 325 pontos	Máximo 50 pontos
MT: até 250 pontos	MT: 250 até 300 pontos	MT: 300 até 350 pontos	MT: acima de 350 pontos	Máximo 50 pontos

Fonte: elaboração própria com dados da SEDUC/CE – Spaace

Após esse entendimento a visualização do percurso histórico da instituição CPMGEF entre 2008 até 2019 é marcada por uma representação de resultados que variam entre intermediário e adequado, conforme a tabela 2 apresenta:

Gráfico 1. Resultados do Space (2008-2019)



Fonte: elaboração própria com dados da SEDUC/CE

De acordo com o gráfico 1 e da tabela 1 é possível verificar que o colégio em análise permanece na série histórica maior parte em intermediário tanto em língua portuguesa e matemática. A forma de entrada, seleção de alunos, pressupõe um nivelamento na maioria dos alunos, no entanto, fica na mesma estatística das escolas profissionalizantes do Estado do Ceará. O acompanhamento individual aos alunos, bem como a dimensão social e econômica dos resultados interferem nos resultados quantitativos, nesse caso de forma positiva. Os resultados não estão aquém de outras instituições escolares públicas de Fortaleza.

A instituição apresenta resultados acima da média de outras escolas estaduais o que evidencia no decorrer histórico um aumento nas médias de proficiência tanto em língua portuguesa como em matemática, no entanto, com bases nesses dados quantitativos ainda não é possível diagnosticar com profundidade a relação de desempenho da instituição com seus alunos. É necessário ainda um trabalho de campo que observe e perceba as diferentes relações sociais e educativas dentro da escola, bem como seus diferentes projetos de professores que acompanham o rendimento escola.

4 CONCLUSÃO

Em suma, considerar o bom desempenho de alunos da escola militar somente através da seleção de entrada ainda está aquém do real. A contextualização territorial de alunos oriundos de bairros nobres da cidade de escolas particulares ainda é ponto chama atenção, bem como a estrutura que muitos desses alunos têm em seus lares.

A definição de qualidade a um determinado público seletivo ainda entra no requisito da qualidade como também o acompanhamento individualizado que os discentes recebem, como professores tutores dentro da escola.

Mesmo que de forma preliminar há ainda muito o que entender e averiguar sobre a temática das escolas cívico militares no estado no Ceará, o estudo ainda precisa ser aprofundado com pesquisas in lócus a fim de contribuir sobre esse “formato” crescente.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - **Diretoria de Estatísticas Educacionais**. <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>. Acesso em: 30 de agosto de 2020, 18:15:32

BRASIL. Ministério da Educação – **Governo federal lança programa para a implantação de escolas cívico-militares**. <http://portal.mec.gov.br/busca-geral/211-noticias/218175739/79931-governo-federal-lanca-programa-para-a-implantacao-de-escolas->

[civico-](#)

[militares#:~:text=O%20governo%20federal%20lan%C3%A7ou%20nesta,ano%2C%20a%20cc](#)

Acesso em:30 de agosto de 2020, 20:37:10.

BRASIL. **Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016.** Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 24 maio 2016. <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 30 de agosto de 2020, 09:15:40.

CEARÁ. Secretaria da Educação do Estado do Ceará. SPAECE – 2018/ Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, CAEd. V. 3 (2018), Juiz de Fora – Anual. Conteúdo: **Boletim do Sistema - Rede Estadual e Redes Municipais**. <http://www.spaeece.caedufjf.net/o-sistema/o-spaeece/#:~:text=O%20Sistema%20Permanente%20de%20Avalia%C3%A7%C3%A3o,da%20r> Acesso em:30 de agosto de 2020, 8:30:45.

CEARÁ, Governo do. **Sistema Permanente de Avaliação da educação Básica do Ceará – Spaeece**. <http://www.spaeece.caedufjf.net/>. Acesso em: 30 de agosto de 2020, 15:30:15.

CEARÁ, Governo do. **Coletânea de Leis da Polícia Militar do Ceará**. Org. Amarílio Francisco Moura de Melo...[et al.]. – Fortaleza: INESP,2008.

FRANCA, Gilberto Cunha. **Territorialidade da educação: as escolas públicas nas áreas centrais de São Paulo**. GEOUSP – espaço e tempo, São Paulo, n. 32, 2012, p. 109 - 122.

LIMA, Paulo César Cunha. **A produção do espaço na cidade de Fortaleza-CE: uma análise das ações, políticas, projetos e planos diretores**. 2013. 123 f. Tese (Doutorado em geografia) Instituto de Geociências e Ciências Exatas, Universidade Estadual Paulista, 2013.

CAMARÃO, Virna do Carmo. RAMOS, Jeannette Filomeno Pouchain. ALBUQUERQUE, Francisco Carlos Araújo. **Política da gestão por resultados na educação cearense (1995 - 2014)**. Revista Praia Vermelha Rio de Janeiro v. 25 n. 2 p. 369-391 Jul/Dez 2015.

COSTA, Anderson Gonçalves. VIDAL, Eloisa Maia. **Accountability e regulação da educação básica municipal no estado do Ceará – Brasil**. Revista Iberoamericana de Educación [(2020), vol. 83 núm. 1, pp. 121-141] – OEI

FORTALEZA, Prefeitura Municipal de. **Revista Fortaleza 2040**. EDIÇÕES IPLANFOR - SÉRIE FORTALEZA 2040 - Nº 3 - VERSÃO ATUALIZADA - ANO II – 2015.

OLIVEIRA, Klycia Fontenele. **Práxis comunicativa no Antônio Bezerra: das memórias do vivido às imagens do bairro e de si que os moradores constroem**. Dissertação (mestrado) – Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Departamento de Comunicação Social, Programa de Pós-Graduação em Comunicação, Fortaleza, 2015.